



Uma trajetória de contribuição científica na Enfermagem:
Dimensão política, interprofissionalidade
e competências específicas

DIAS:
25, 26 e 27 DE MAIO DE 2022



CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Dayane Pereira da Silva¹

Nelson Marques Albuquerque²

Terezinha Almeida Queiroz³

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

RESUMO

A partir do aumento da população idosa, tem-se levantado questões de saúde pública a fim de promover qualidade e cuidado eficaz aos idosos. Para tal, é necessário que o cuidador tenha conhecimento e capacidade para prestar um cuidado humano e de qualidade e para isso, deve-se obter uma capacitação para aprimoração e aquisição de conhecimento científico e teórico. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de graduandos do curso de Enfermagem em um curso de capacitação e formação de cuidadores de idoso de uma ILP, além de descrever as atividades desenvolvidas com esse público. Foram abordados assuntos como, biossegurança, prevenção à COVID-19, segurança do paciente idoso e urgência e emergência. A escolha dos temas foi de acordo com as necessidades da pessoa idosa, sendo importante para conhecimento dos cuidadores. Por fim, notou-se que a capacitação possibilitou a troca de conhecimentos entre os cuidadores e os palestrantes que desenvolveram a atividade.

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional de pessoas idosas têm levantado questões para o futuro próximo, devido a isso se espera que aconteça o crescimento das taxas da população muito idosa (80 anos e mais). Tal eventualidade é marcada por altas taxas de natalidade observadas no passado recente e do contínuo processo de redução da mortalidade nas idades avançadas, o que deixa em evidência uma maior preocupação com a qualidade de vida do público idoso. Entretanto, a certeza do

1. Graduação em Enfermagem- Universidade Estadual do Ceará
2. Graduando em Enfermagem- Universidade Estadual do Ceará
3. Doutor e docente- Universidade Estadual do Ceará
E-mail do autor: Dayane.pereira@aluno.uece.br

crescimento desse segmento populacional está sendo acompanhada pela incerteza das condições de cuidados que experimentarão os longevos (LACERDA, 2017).

Nesse contexto, surge à proposta de estratégias e ferramentas para melhorar a qualidade de vida desse segmento populacional, entre as propostas de cuidados permanentes ao idoso estão as Instituições de Longa Permanência – ILPs. Segundo Camarano (2010), as ILPs definidas pela ANVISA (2005), caracterizam-se por instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinadas a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania, que podem ou não prestar assistência médica e terapêutica.

No que tange os aspectos de uma ILP, para qualidade do cuidado ofertado a pessoa idosa, é válido destacar a credibilidade e a indispensabilidade do ator que age para tornar o cuidado ao idoso possível, na face capilarizada de assistência ao idoso encontram-se os “cuidadores”. Em relação a esses trabalhadores, atualmente a função de cuidador é evidenciada como uma ocupação pelo Ministério do Trabalho e Renda, através da inclusão na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2002, apud LAMPER, SCOERTEGAGNA E GRZYBOSVIK, 2016).

O cuidador pode ser definido como aquele que cuida a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida (LAMPER, SCOERTEGAGNA E GRZYBOSVIK, 2016). O cuidador é a pessoa que oferta cuidados para tentar suprir a incapacidade funcional, temporária ou definitiva e pode ser dividido como “formal” (profissional contratado) ou “informal” (familiares, amigos ou voluntários) (CALDAS, 2002).

O cuidador formal é aquele que recebe treinamento específico para atender a função e constrói vínculos profissionais para exercer a atividade de cuidar, mediante uma remuneração (BORN, 2006, p.3). Esse profissional pode ser contratado para trabalhar na moradia do idoso (cuidador domiciliário) ou numa Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI (cuidador institucional) (SILVA et al., 2015).

Neste sentido, o cuidador é essencial e indispensável para a melhoria da qualidade de vida do idoso realizando atividades como supervisões e auxílios na administração de medicamentos, alimentação, higienização e

acompanhamentos em consultas médicas, entre outras atividades (BRASIL, 2012).

Assim, é necessária uma formação profissional adequada, implicando a estruturação de cursos de formação que abarque conteúdos curriculares pertinentes às habilidades e competências esperadas de um cuidador e que atue para promover qualidade de vida e bem-estar à pessoa idosa.

Desse modo, o objetivo desse estudo foi relatar a experiência de graduandos do curso de Enfermagem em um curso de capacitação e formação de cuidadores de idoso de uma ILP, além de descrever as atividades desenvolvidas com esse público.

METODOLOGIA

O estudo em questão é um relato de experiência sobre a participação de graduandos de Enfermagem no processo formativo de cuidadores de idosos de uma ILP da cidade de Fortaleza - Ceará. Um relato é uma narração detalhada de experiências vividas, logo o assunto é abordado sob o ponto de vista de quem o relata (narrador) (GROLLMUS; TARRÉS, 2015).

Foi realizado no período do mês de novembro, durante os três dias de duração do curso de capacitação e formação de cuidadores, para coleta de dados foram feitas as observações e participação nas atividades propostas, através da ótica de estudantes facilitadores e materiais didáticos produzidos para o curso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A capacitação foi dividida em temáticas, sendo elas, biossegurança, prevenção à COVID-19, segurança do paciente idoso e urgência e emergência, abrangendo assuntos sobre higienização das mãos, risco de quedas, choque hipovolêmico e sinais vitais. A escolha dos temas foi de acordo com as necessidades da pessoa idosa, sendo importante para conhecimento dos cuidadores.

As temáticas abordadas contemplam a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, a qual leva em consideração a necessidade de buscar a qualidade da atenção aos indivíduos idosos por meio de ações fundamentadas no paradigma da

promoção da saúde. Isso significa que deve haver ações a fim de recuperar, manter e promover a autonomia e independência desses idosos (BRASIL, 2006).

As atividades foram realizadas em um Centro de Capacitações e Eventos da cidade de Fortaleza, o qual ofertava um ambiente mais dinâmico e acolhedor, habituado a realizar palestras e cursos. O espaço, ainda, ofertava cadeiras, onde os cuidadores se dispuseram a sentar-se e participar dos momentos de realizar questionamentos e responderem perguntas referentes aos assuntos ministrados.

Ao longo das palestras, notou-se que os cuidadores apresentavam muitos questionamentos em relação aos assuntos ministrados, especialmente referente aos casos de urgência e emergência que podem acometer os idosos. Para isso, utilizou-se de slides didáticos, contendo vídeos e imagens, a fim de facilitar a compreensão dos profissionais. Ainda, foram realizadas demonstrações de situações que podem acometer a pessoa idosa, como a manobra de heimlich e higienização correta das mãos.

A importância de uma capacitação é que ela contribui para com os cuidados prestados pelos cuidadores a fim de prevenir agravos, levando em considerações as limitações físicas, psíquicas e ambientais do idoso, possibilitando um cuidado integral e com diminuição de sofrimento e desgaste, para que ambos tenham uma vida mais saudável e equilibrada (JÚNIOR et al., 2019; FUENTES et al., 2014).

Nesse viés, os cuidados prestados ao idoso, em especial, nas ILPs, precisam ser sensíveis às necessidades da pessoa idosa no intuito de prevenir riscos que a institucionalização proporciona como, a piora da capacidade funcional e cognitiva. Nesse sentido, evidencia-se que quando o cuidador é colocado como importante para o cuidado, passa a responsabilizar-se por cada ação bem como se empodera enquanto prestador assistencial (SILVA et al., 2017).

Para isso, é imprescindível que o cuidador compreenda que o idoso tem reações e comportamentos que podem dificultar o cuidado prestado, como quando o cuidador vai alimentá-lo e ele se nega a comer. Visto isso, é de suma importância que o profissional reconheça as dificuldades em ofertar o cuidado quando a pessoa idosa não se disponibiliza para tal (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, o Estatuto do Idoso ratifica a efetivação do direito à saúde do idoso, a qual deve ser realizada por meio de capacitações e reciclagens dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços aos idosos. Assim sendo, ressalta-se a importância da educação permanente, pois os cuidadores, constantemente estarão frente a situações novas, bem como a preocupação referente à qualidade de vida daquele que é cuidado (JÚNIOR et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a capacitação possibilitou a troca de conhecimentos entre os cuidadores e os palestrantes que desenvolveram a atividade. Ademais, o uso de demonstrações de situações que envolvem o idoso e slides didáticos desenvolve um papel importante na propagação de informações e conhecimentos referente aos assuntos de grande relevância para a saúde da pessoa idosa, além de facilitar o ensino-aprendizagem dos profissionais.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005**. Aprova o regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para Idosos. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/58109e00474597429fb1df3fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+283-2005.pdf?MOD=AJPERES>>. Acesso em: 08 ago. 2014.

BORN, T. A formação de cuidadores: acompanhamento e avaliação. In: Seminário Velhice Fragilizada. **Anais...** São Paulo: SESC, 2006.

BRASIL. República Federativa do Brasil. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 4702**, de 09 de novembro de 2012. Dispõe sobre o exercício da profissão de cuidador de pessoa idosa e dá outras providências. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1053572&filename=Avulso+-PL+4702/2012>. Acesso em: 12 set. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Prático do Cuidador**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CALDAS, C. P. O idoso em processo de demência: o impacto na família. In: MINAYO C. S. M.; COIMBRA JÚNIOR, C. E. A. (Orgs.). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Fiocruz, p.51-71, 2002.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S.; MELLO, J. L.; CARVALHO, D. D.; As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: **IPEA**, p.187-212, 2010.

FUENTES, S. A. M. P. S. et al. A importância da capacitação e formação de pessoas que trabalham com idosos em Centros-Dia. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 17, n. 3, p. 233-251, 2014.

JÚNIOR, D. N. V. et al. Aplicabilidade de tecnologias leve-duras como estratégia para cuidadores de idosos: relato de experiência. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde**, v. 4, n. 2, Julho/Dezembro, 2019.

LACERDA, T. T. B., et al. Caracterização das Instituições de longa permanência para idosos da região metropolitana de Belo Horizonte. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, p. 743-753, 2017.

LAMPERT, C. D. T.; SCORTEGAGNA, S. A.; GRZYBOVSKI, D.; Dispositivos legais no trabalho de cuidadores: aplicação em instituições de longa permanência. **REAd**. (Porto Alegre), v. 22, p. 360-380, 2016.

SILVA, W. D. Ações educativas vivenciadas com idosos: um relato de experiência. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 15, n. 3, 2017.

SILVA, I. L. S., et al. Formação profissional de cuidadores de idosos atuantes em instituições de longa permanência. **Holos**, v. 8, p. 342-356, 2015.

XXV ENFERMAIO